



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 23 DE MAIO DE 2024 DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ALDEIA-BEBERIBE

1 Às 09h15min do dia 23 do mês de maio de 2024, reuniram-se em caráter extraordinário os membros
2 do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Aldeia-Beberibe: Agência Estadual de Meio
3 Ambiente (CPRH), Exército Brasileiro – Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC),
4 Prefeitura Municipal de Abreu e Lima, Prefeitura Municipal de Igarassu, Prefeitura da Cidade do
5 Recife, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal de Pernambuco
6 (UFPE), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Usina São José,
7 Associação Águas do Nordeste (ANE), Fórum Socioambiental de Aldeia (FSaA), Federação das
8 Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) e Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco
9 (AFCP), além de servidores da CPRH e representantes da comunidade, para debaterem sobre a
10 seguinte pauta: **a) Aprovação da ata da reunião anterior; b) Posse dos novos conselheiros titulares
11 e suplentes; c) Deliberação: aprovação de resposta ao MPF sobre documentação encaminhada
12 relativa à Escola de Sargentos do Exército; d) Informes gerais.** Na função de gestora da APA Aldeia-
13 Beberibe e Presidente do Conselho Gestor, iniciei a sessão dando boas-vindas e agradecendo a
14 presença de todos, bem como a disponibilidade do PEDI em ceder o espaço para nossa reunião.
15 Iniciamos a pauta pelo ponto **a) Aprovação da ata da reunião anterior**, que tratou da ata da reunião
16 ordinária realizada no dia 15 de março de 2024, a qual foi aprovada por unanimidade, sem
17 alterações. Passamos então ao ponto de pauta: **b) Posse dos novos conselheiros titulares e
18 suplentes**, onde foi empossado o Sr. Isaac Nilton Dias da Rocha como conselheiro suplente
19 representando a Prefeitura Municipal de Abreu e Lima. Passamos ao ponto de pauta: **c) Deliberação:
20 aprovação de resposta ao MPF sobre documentação encaminhada relativa à Escola de Sargentos
21 do Exército.** Na ocasião contextualizei que o Ministério Público Federal foi acionado tanto pelo
22 Fórum Socioambiental de Aldeia como pelo Ministério Público de Pernambuco acerca da
23 problemática envolvendo a localização da Escola de Sargentos do Exército, de modo que desde então
24 aquele *parquet* tem intermediado a troca de informações entre a sociedade e os órgãos envolvidos
25 sobre o assunto. Nesse sentido, o MPF tem solicitado pronunciamentos deste Conselho Gestor
26 enquanto órgão colegiado que participa da gestão da Unidade de Conservação em relação aos
27 estudos realizados para subsidiar a instalação do complexo militar, de modo a garantir a participação
28 social no processo. Dessa forma, no ano passado este Conselho encaminhou ao MPF
29 pronunciamento acerca do estudo ambiental realizado pelo Exército, o qual foi respondido e
30 encaminhado novamente para que o Conselho emita novo posicionamento. A documentação foi
31 enviada para os conselheiros para análise e contribuições, as quais foram compiladas por esta
32 gestora e cuja minuta foi encaminhada antecipadamente aos componentes do Conselho para
33 apreciação, de modo que trataremos nessa reunião de aprovar tal documento para envio de resposta



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 23 DE MAIO DE 2024 DO CONSELHO GESTOR
DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ALDEIA-BEBERIBE**

34 formal ao MPF. Realizamos a leitura conjunta do documento e, após ajustes pontuais, o documento
35 foi aprovado por maioria dos conselheiros presentes, com abstenções da Usina São José, da AFCP e
36 do Exército Brasileiro – CIMNC. A conselheira Mônica Rocha, da Usina São José, solicitou registrar em
37 ata que o motivo da abstenção é o entendimento diverso em relação à aplicação do art. 11 da Lei
38 Federal nº 11.428/2006 – Lei da Mata Atlântica, que tratam dos casos de vedação para supressão de
39 vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica. Finalizamos a pauta da reunião com o ponto **d) Informes**
40 **gerais**, onde o Cel. Deacir Almeida Júnior, representante do CIMNC, informou que o Exército está
41 realizando reuniões para buscar áreas para compensação eventualmente necessária para a
42 instalação da Escola de Sargentos, ao tempo em que convidou o Conselho a conhecer o CIMNC e a
43 área proposta para o novo complexo militar. Agradei o convite em nome do Conselho e esclareci
44 que temos debatido a questão da Escola de Sargentos por entender a importância do remanescente
45 de Mata Atlântica que compõe o CIMNC ao tempo em que entendemos a importância do
46 equipamento para o Exército Brasileiro e para o desenvolvimento social. O conselheiro Herbert Tejo,
47 do Fórum Socioambiental de Aldeia, reforçou minhas palavras e rebateu os principais argumentos
48 que baseiam a definição da localização pretendida pelo Exército para a Escola de Sargentos,
49 nivelando as informações debatidas no GT criado pelo Governo do Estado para acompanhar as
50 tratativas sobre o empreendimento com os demais conselheiros presentes na Plenária. Por fim,
51 agradei a participação e o empenho de todos os presentes na elaboração e apreciação do
52 documento. Nada mais havendo a tratar, às 12h00min declarei encerrada a reunião ordinária do
53 Conselho Gestor da APA Aldeia-Beberibe. Por não haver mais nada a declarar, eu, Cinthia Renata
54 Vieira de Lima, Presidente do Conselho Gestor, lavro esta Ata que, lida e aprovada, será validada
55 pelos conselheiros presentes na reunião, conforme registros em anexo. Recife, 23 de maio de 2024.